

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS INSERIDOS NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): UM ENSAIO TEÓRICO

**Relatoria:** Maria Eysianne Alves Santos  
Ana Letícia da Conceição Rocha  
Marcela Cristina dos Santos Barros

**Autores:** Adrielly Cristina de Lima Raimundo  
Sarah Cardoso de Albuquerque  
Karol Fireman de Farias

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO** Com a superação do modelo antimanicomial e início da estruturação da Rede de Atenção Psicossocial o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tornou-se dispositivo central e referencial no cuidado de pessoas em sofrimento psíquico advindos de transtornos mentais ou abuso de substâncias psicoativas. Esse serviço é instituído por equipe multidisciplinar que atua no impulsionamento da política antimanicomial, de forma a auxiliar em várias frentes a pessoa em sofrimento. No entanto, o cenário de déficit de recursos humanos especializados, insumos e ambiência comprometida, interfere no comportamento, bem-estar, autoestima e valorização pessoal. Este cenário, pode se comportar, como fator de risco para os transtornos mentais relacionados ao trabalho **OBJETIVO** Refletir sobre os aspectos que interferem na saúde mental dos profissionais inseridos nos CAPS **MÉTODO** Trata-se de um ensaio teórico reflexivo que tem como finalidade estabelecer interrogações entre objetividade e subjetividade. **RESULTADO E DISCUSSÃO** A saúde mental é compreendida como um bem estar a partir das habilidades em lidar com as adversidades emocionais e sociais. Nesse sentido, 3 subtópicos reflexivos foram elencados: 1) A demanda do trabalho com pessoas em sofrimento psíquico afeta a saúde mental do trabalhador? O trabalho no CAPS requer dedicação, energia e envolvimento com o sujeito, e a depender da capacidade do profissional em lidar com o sofrimento pode a longo prazo levar a um esgotamento emocional; 2) A ambiência de fato interfere na condução de trabalho do CAPS? A principal característica do CAPS é o cuidar socializando, assim, como cuidar quando as condições físicas comportam ambientes restritos para atendimento centralizado na medicalização? No entanto, há profissionais que mantêm suas atividades, considerados militantes, e normalmente, dão vazão ao adoecimento, devido a sobrecarga do desgaste cotidiano; 3) O vínculo de trabalho influencia no manejo das atividades no CAPS e na saúde mental do trabalhador? A terceirização impacta positivamente na qualidade do serviço prestado, no entanto, a falta de especialista pode gerar o enfraquecimento das posições antimanicomiais, ao passo que, as demissões inesperadas são fatores que levam aos processos ansiosos e depressivos **CONSIDERAÇÕES** As fragilidades elencadas influenciam na saúde mental desses profissionais. Reconhecer e tentar mitigá-las aumentará a eficácia no atendimento e bem estar do profissional.